



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 29
Brasília, 10/10/2011

Direitos iguais I

As mulheres estão preocupadas com os rumos da reforma política no País e, por isso, fizeram uma manifestação, nesta quarta-feira (13/06), no gramado do Congresso Nacional para exigir maior participação no Parlamento brasileiro. Com o slogan "Nem menos nem mais: apenas iguais", o ato foi marcado pela revoada de milhares de balões lilás e branco no céu da Esplanada dos Ministérios, pela caminhada de braços dados das participantes até a entrada do Congresso Nacional e pela leitura e distribuição de uma carta aos parlamentares. As mulheres também entregaram a carta aos parlamentares no anexo das comissões e no Salão Verde da Câmara.



Direitos iguais II

A carta, assinada pelo CNDM, Bancada Feminina no Congresso Nacional e Fórum Multipartidário dos Organismos de Mulheres dos Partidos Políticos, reivindica a lista pré-ordenada com alternância de sexo - um homem, uma mulher -, 30% do tempo na propaganda eleitoral do rádio e TV para candidaturas de mulheres e 30% da destinação de recursos do Fundo Partidário para os organismos de mulheres dos partidos políticos.



Direitos iguais III

Promovido pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) e a Bancada Feminina das duas Casas, com o apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), o ato contou com a presença da Ministra Nilcéa Freire, da SPM, de conselheiras do CNDM, como Clara Charf, de secretárias de partidos políticos, de deputadas, senadoras, da coordenadora da Bancada Feminina da Câmara Luíza Erundina, além de outras 50 mulheres.



Salário-maternidade I

A partir de agora, trabalhadoras desempregadas poderão ter direito ao salário-maternidade pago pela Previdência Social. É o que determina o Decreto 6.122/2007 publicado, em 14 de junho, no Diário Oficial da União. O benefício será estendido às mulheres que forem demitidas por justa causa ou decidirem se desligar do emprego por vontade própria.



Salário-maternidade II

Pelas novas regras, além das trabalhadoras com carteira assinada, as

AGENDA

Juizados

O Rio de Janeiro inaugura, nesta sexta-feira, os dois primeiros Juizados Especiais de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher nos moldes estabelecidos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06). Um juizado será no centro da cidade e outro na Zona Oeste. A solenidade de instalação dos juizados será, às 16h, no Salão Nobre do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e conta com a presença da ministra da SPM, Nilcéa Freire, o presidente do Tribunal, José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, a juíza Adriana Melo e a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/RJ (CEDIM) e também Superintendente de Direitos da Mulher, Cecília Soares.



No Rio de Janeiro

Antes da inauguração dos Juizados Especiais de Violência Doméstica e Familiar, o presidente do Tribunal, José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, oferece um almoço em homenagem a

contribuintes individuais também serão beneficiadas. Nesse caso, não há carência de contribuição. As mulheres terão direito ao benefício se o nascimento ou adoção do filho ocorrer em um período que varia de 12 a 36 meses após a demissão ou a partir da data da última contribuição individual. Segundo o Ministério da Previdência, o "período de proteção previdenciária" de pelo menos 12 meses vale para todas as mulheres, independentemente do tempo de contribuição.



Salário-maternidade III

Mulheres que contribuíram por mais de dez anos têm um "período de graça" de 24 meses. "Período de graça" é aquele em que o trabalhador, embora não esteja recolhendo para a Previdência, está amparado pelo sistema e pode receber benefícios. O salário-maternidade era o único benefício da Previdência ainda fora dessa regra.



Conferência Governamental I

Cerca de 500 representantes do governo federal (ministérios, secretarias especiais, Ouvidoria, Advocacia Geral da União, Casa Civil etc) participaram, em 12 de junho, da Conferência Governamental, que faz parte da fase final de eventos preparatórios para a realização da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPMP). A partir desse encontro, 425 delegadas governamentais serão eleitas dentro dos próprios ministérios e órgãos afins. Elas vão se juntar a delegações estaduais, somando 2.800 delegadas para a etapa nacional, que será realizada de 17 a 20 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.



Conferência Governamental II

A ministra Nilcéa Freire abriu a Conferência Governamental com um balanço do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), no qual destacou algumas ações implantadas dentro de cada um dos cinco eixos: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva e não sexista; saúde das mulheres, direitos sexuais e reprodutivos; enfrentamento à violência contra as mulheres e gestão e monitoramento do Plano.



Desenvolvimento econômico

Elas já são 44% da população economicamente ativa do Brasil, segundo a Organização Internacional do Trabalho. Em uma década, 10,7 milhões de brasileiras ingressaram no mercado de trabalho. Seu poder crescente terá um impacto cada vez maior no desenvolvimento do País. Um estudo realizado em 2006 pelo Fórum Econômico Mundial concluiu que, quanto maior é a participação das mulheres na vida econômica de um país mais desenvolvido ele é.

ministra Nilcéa Freire com aproximadamente 50 convidados. O almoço será, às 14h, na Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa, na Praia do Flamengo.



Festival de Cinema

A 4ª Edição do Festival Internacional de Cinema Feminino (FEMINA) conta, com a participação da ministra Nilcéa Freire no Fórum de Debates, na mesa "Gênero e Direitos Humanos". Criado em 2004, o FEMINA tem o objetivo de destacar o trabalho de mulheres no cenário brasileiro e mundial; além de incentivar o surgimento de novas diretoras através de suas mostras competitivas, de longas e curtas-metragens, incluindo filmes realizados por estudantes de cinema. O festival ocorre neste sábado (23/06), a partir das 14h, na Caixa Cultural, no Rio de Janeiro.



ACONTECEU

Mais uma

Em Belo Horizonte, as mulheres vítimas de violência doméstica já têm um local adequado para denunciar os casos de agressão, com segurança e privacidade. Foi inaugurada, neste mês, a sede da Promotoria de Justiça Especializada no Combate

Moeda de plástico

As mulheres ultrapassaram os homens no número de cartões de crédito. Atualmente, 50,2% dos 81 milhões de cartões estão em mãos femininas. De acordo com o levantamento da empresa Itaucard, as mulheres devem gastar este ano R\$ 86,4 bilhões com o dinheiro de plástico.

Números

As mulheres representam 44% da população economicamente ativa. Detêm 50,2% dos cartões de crédito. Mas, ocupam apenas 15% dos cargos diretivos nas empresas, segundo o Grupo de Mulheres Líderes Empresariais (Lidem).

Bolsa de valores I

Em pouco mais de cinco anos, o número de mulheres com investimentos em ações ou outros ativos na bolsa de valores triplicou. Saiu de 15 mil investidoras pessoas físicas em 2002 para 53 mil em 2007, um crescimento que se aproxima dos 250%, de acordo com dados da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A procura e o interesse cada vez maior das mulheres pela Bovespa está alterando o perfil do acionista brasileiro. Hoje elas já representam 21,82% do total de investidores, contra 17,73% de cinco anos atrás.

Bolsa de valores II

Esses e outros dados sobre a participação feminina na vida financeira do país poderão ser conferidos na Expo Money 2007, que estará em Brasília na próxima semana. Durante os dois dias de evento, os visitantes terão acesso a palestras gratuitas e a oportunidade de conhecer os produtos de investimento. Ângela Barros, coordenadora do Mulheres em Ação, vai proferir palestra sobre educação financeira e possibilidades de investimento para o público feminino. O Mulheres em Ação faz parte do programa Bovespa e é voltado para o público feminino. A Expo Money ocorrerá nos dias 28 e 29 de junho, no Centro de Convenções do Hotel Blue Tree Park, das 13h às 21h.

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. O novo espaço fica perto da Delegacia de Mulheres (Deam) e do Fórum Lafayette.

Largando na frente

Campo Grande (MS) é o primeiro município do Brasil a idealizar um projeto de Centro Integrado de Apoio às Vítimas de Violência, para atender a Lei Maria da Penha, que entrou em vigor no dia 22 de setembro do ano passado. O centro oferece um atendimento qualificado com triagem, psicologia, orientação profissional e assessoria jurídica básica, cujo papel é acolher.

Serviços ampliados

A Comissão de Direitos da Mulher (CDM), da Assembléia Legislativa do estado do Amazonas, teve suas funções ampliadas. Agora, a CDM também passa a atuar como Centro de Referência de Atendimento à Mulher Vítima de Violência. Para realizar esse novo trabalho, foi criado um Centro Humanitário de Atendimento à Mulher (Chame), que fará o atendimento jurídico e psicossocial de mulheres vítimas de maus tratos.

Pactuações

Entre janeiro de

2005 e junho de 2007, foram assinados 269 pactos com governos estaduais e municipais para implementação do Plano - composto por 199 ações, lançado em dezembro de 2004 e aprovado por meio do decreto 5.390, de 08 de março de 2005.



Cuba em luto

Faleceu, nesta segunda-feira (18/06), em Havana, aos 77 anos, a primeira-dama, Vilma Espín Guillois. Histórica defensora da emancipação da mulher, esposa do presidente interino de Cuba, Raúl Castro, e cunhada de Fidel Castro, Vilma esteve à frente da Federação de Mulheres Cubanas (FMC), cargo vitalício que ocupava desde 1960. Tornou-se uma das mulheres com mais peso político e maior cota de poder da revolução. Foi guerrilheira do Exército Rebelde na Sierra Maestra e pouco depois da vitória da revolução e uma das últimas representantes de uma geração de mulheres revolucionárias que marcaram a história recente de Cuba.



Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.